



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segundo as “Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, um dos posicionamentos estratégicos da Grande Baía é tornar-se um centro de inovação tecnológica internacional com influência global, e a medida principal é a promoção do estabelecimento do corredor da ciência e tecnologia e da inovação Guangzhou-Shenzhen-Hong Kong-Macau.

Presentemente, Guangdong e Hong Kong já têm vantagens próprias na área da inovação tecnológica, mas a respectiva indústria de Macau não é muito desenvolvida. Mesmo com o estabelecimento de quatro laboratórios de nível nacional em Macau, que estão a desenvolver estudos básicos nas áreas de medicina tradicional chinesa, internet das coisas para a cidade inteligente, ciência lunar e de satélites, bem como de circuito integrado de microelectrónica, entre outras, e com o facto de a capacidade de inovação tecnológica de Macau se estar a elevar gradualmente, na presente fase, esta capacidade é reflectida apenas nos resultados dos estudos, não se integrando na cadeia industrial. Assim sendo, esses resultados não podem ser transformados em produtividade, e a falta dum plano próprio de indústria tecnológica emergente dificulta a concretização dos benefícios socioeconómicos.

Além disso, existe uma outra questão relevante que é a baixa competitividade na área da investigação científica, devido à falta de talentos na área em causa em Macau. Nos últimos anos, o Governo da RAEM deu



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

cada vez mais importância à formação de talentos locais nesta área, reforçou o intercâmbio e a aprendizagem com profissionais do exterior da área de ciência e tecnologia, e promoveu a generalização da educação científica, mas, segundo os dados da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, no ano lectivo de 2018/2019, apenas 5,1 por cento dos alunos do ensino secundário complementar frequentaram cursos de informática, o que demonstra que ainda não estão cientes da importância da tecnologia para o desenvolvimento de Macau, e o Governo não tem um plano global para a formação de talentos nesta área.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo o relatório sobre as Linhas de Acção Governativa para este ano, vai proceder-se à fusão da Direcção dos Serviços de Economia com o Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e a Tecnologia e com a Transferência Electrónica de Dados - Macau EDI VAN, S.A., passando a designar-se Direcção dos Serviços de Desenvolvimento da Economia e das Ciências e Tecnologia. Qual é o ponto de situação? Quais são as medidas concretas?
2. Segundo a resposta das autoridades à interpelação duma deputada em Agosto do corrente ano, o Governo “vai estudar para lançar um plano de apoio financeiro, apoiar os membros da equipa de investigação científica a criar negócios com os resultados dos projectos, cooperar com as instituições de transformação dos resultados científicos e tecnológicos locais e da Grande Baía, e promover a participação das instituições de ensino superior e das



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

empresas nas actividades de correspondência dos resultados”. Segundo a previsão das autoridades, quando é que o plano em causa vai ser lançado? Qual é o respectivo conteúdo concreto? Neste momento, que instituições de ensino superior de Macau é que podem transformar os seus resultados científicos e tecnológicos, e promover a integração entre a indústria, a aprendizagem e a investigação, através da cooperação com os organismos e as empresas?

3. Quanto à falta de talentos nalgumas áreas da investigação científica em Macau, as autoridades devem rever o ensino de inovação tecnológica das escolas primárias e secundárias, discutindo com as instituições de ensino superior para criar mais cursos de informática de tipos diferentes, reconhecidos pelo quadro de qualificações, ou tomar como referência as práticas dos outros países, por exemplo, o plano de transferência de capacidade promovido em Singapura, que visa contratar especialistas estrangeiros para transferir os conhecimentos profissionais e as técnicas para as empresas e os trabalhadores locais. Vão fazer isto?

1 de Setembro de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang